


© 2004-2016 Volnys Bernal 1

## Primitivas explicitamente bloqueantes

Volnys Borges Bernal  
volnys@lsi.usp.br

Departamento de Sistemas Eletrônicos  
Escola Politécnica da USP




© 2004-2016 Volnys Bernal 2

## Sumário

- Primitivas explicitamente bloqueantes:
  - ❖ Primitivas Sleep & Wakeup
  - ❖ Primitivas Wait & Signal

© 2004-2016 Volnys Bernal 3

## Primitivas Explicitamente Bloqueantes



© 2004-2016 Volnys Bernal 4

## Primitivas Explicitamente Bloqueantes

- Também denominadas de
  - ❖ Primitivas de sincronização por variáveis de condição
- Utilização:
  - ❖ Primitivas voltadas principalmente ao gerenciamento de recursos
- Duas classes principais:
  - ❖ Sleep & Wakeup
    - Utilizadas em ambiente não preemptível em sistemas monoprocessoadores
    - Método de sincronização geralmente utilizado no núcleo do sistema operacional (Ex: UNIX)
  - ❖ Wait & Signal
    - Utilizado geralmente em processos ou threads de usuário

© 2004-2016 Volnys Bernal 5

## Primitivas Explicitamente Bloqueantes


□ Resumo das primitivas

Primitiva	Pré-condição	Local típico de utilização
Sleep & Wakeup	Ambiente não preemptível monoprocessoador	Núcleo do sistema operacional
Wait & Signal	Ambiente preemptível ou multiprocessoador	Aplicações (modo usuário)

❖ Observação: nos ambientes não preemptíveis multiprocessoadores existe a possibilidade de ocorrência de condição de disputa.

© 2004-2016 Volnys Bernal 6

## Sleep & Wakeup



© 2004-2016 Volnys Bernal 7

### Sleep & Wakeup

- Solução de sincronização
  - ❖ Bloqueante
  - ❖ Voltada para sincronização por recursos
  - ❖ Necessita de uma variável de condição
  - ❖ Pressupõe um ambiente não preemptível monoprocessador
- Utilização típica:
  - ❖ Utilizada no núcleo do sistema operacional UNIX tradicional
- Primitivas
  - ❖ Sleep(evento)
    - Bloqueia a entidade de processamento (processo ou thread) até a ocorrência do evento determinado
  - ❖ Wakeup(evento)
    - Desbloqueia todas as entidades de processamento que aguardam por um determinado evento. Neste momento, todas as entidades de processamento que aguardam por aquele evento são desbloqueadas.
- Funcionamento
  - ❖ Bloqueio: sleep(evento)
  - ❖ Desbloqueio: wakeup(evento)
  - ❖ Nos ambientes não preemptíveis, a troca de contexto sempre é realizada de maneira explícita pela primitiva yield() ou quando ocorre o bloqueio do thread (por sleep)

© 2004-2016 Volnys Bernal 8

### Sleep & Wakeup

- Exemplo
  - ❖ Solução do problema produtor-consumidor, para somente 1 produtor e 1 consumidor, com primitivas `sleep` & `wakeup`
  - ❖ Duas variáveis de condição
    - CondiçãoFilaCheia – Para bloquear o produtor no caso de fila cheia
    - CondiçãoFilaVazia – Para bloquear o consumidor no caso de fila vazia
  - ❖ Sleep ()
    - Para bloquear o produtor no caso de fila cheia
    - Para bloquear o consumidor no caso de fila vazia
  - ❖ Wakeup ()
    - Utilizada pelo consumidor para desbloquear o produtor quando a fila estiver cheia
    - Utilizada pelo produtor para desbloquear o consumidor quando a fila estiver vazia

© 2004-2016 Volnys Bernal 9

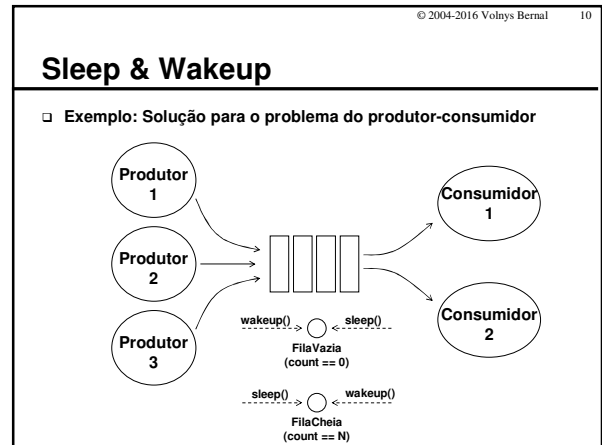
### Sleep & Wakeup

Ambiente não preemptível!  
Válida para 1 produtor e 1 consumidor

```

#define N 100
int count = 0; //qde itens na fila

void producer(void)          void consumer(void)
{
  int item;
  while (TRUE)
  {
    item = produce_item();
    if (count == N)
      sleep(producer);
    insert_item(item);
    count = count + 1;
    if (count == 1)
      wakeup(consumer);
    yield();
  }
}
{
  int item;
  while (TRUE)
  {
    if (count == 0)
      sleep(consumer);
    item = remove_item();
    count = count - 1;
    if (count == N - 1)
      wakeup(producer);
    consume_item(item);
    yield();
  }
}
    
```



© 2004-2016 Volnys Bernal 11

### Sleep & Wakeup

- No exemplo anterior observe que existem duas situações importantes:
  - ❖ Quando a fila está cheia:
    - O produtor, quando possuir um item para armazenar, é bloqueado (sleep) pois não existe espaço para armazenamento de "itens".
    - Assim, quando o consumidor retirar um item da fila e liberar espaço, desbloqueia (wakeup) o produtor
  - ❖ Quando a fila está vazia:
    - Se o consumidor for consumir um item ele é bloqueado (sleep) pois não existem itens disponíveis
    - Assim, quando o produtor produzir um item, desbloqueia (wakeup) o consumidor

© 2004-2016 Volnys Bernal 12

### Exercício

(9) Observe que a variável "count" é compartilhada!  
Não existiria o problema de condição de disputa?

© 2004-2016 Volnys Bernal 13

## Exercício

(9) Observe que a variável “count” é compartilhada!  
Não existiria o problema de condição de disputa?

❖ Resposta: Não, pois não ocorre a troca de contexto a qualquer momento. O ambiente é não preemptível. Assim, a troca de contexto ocorre somente em duas situações: quando é ativada a primitiva yield() ou quando o *thread* é explicitamente bloqueado através da primitiva sleep().

© 2004-2016 Volnys Bernal 14

## Exercício

(10) A solução apresentada anteriormente para o problema produtor-consumidor funciona somente para 1 produtor e 1 consumidor. Porque?

(11) Modifique o programa de forma a possibilitar o funcionamento com P produtores e C consumidores.

© 2004-2016 Volnys Bernal 15


## Sleep & Wakeup

```
#define N 100
int count = 0; //qde itens na fila

void producer(void)          void consumer(void)
{
  int item;                  {
  while (TRUE)              int item;
  {                          while (TRUE)
  {                          {
    item = produce_item();   while(count == 0)
    while(count == N)        sleep(consumer);
      sleep(producer);      item = remove_item();
    insert_item(item);       count = count -1;
    count = count + 1;       if (count == N -1)
    if (count == 1)         wakeup(producer);
      wakeup(consumer);     consume_item(item);
    yield();                yield();
  }                          }
  }                          }
}
```

© 2004-2016 Volnys Bernal 16

## Wait & Signal



© 2004-2016 Volnys Bernal 17

## Wait & Signal

- ❑ Solução de sincronização
  - ❖ Bloqueante
  - ❖ Voltada para sincronização por recursos
  - ❖ Necessita de uma variável de condição
  - ❖ Pressupõe um ambiente preemptível (quando existe troca de contexto por interrupção de relógio)
- ❑ Utilização típica
  - ❖ Em processos/threads executados em modo usuário
- ❑ Primitivas
  - ❖ Wait(evento)
    - Bloqueia a entidade de processamento (processo ou thread) até a ocorrência de um determinado evento
  - ❖ Signal(evento)
    - Desbloqueia todas as entidades de processamento que aguardam por um determinado evento. Neste momento, todas as entidades de processamento que aguardam por aquele evento são desbloqueadas.

© 2004-2016 Volnys Bernal 18

## Wait & Signal

- ❑ Integração com mutex
  - ❖ É comum o uso de primitivas wait & signal em conjunto com mutex.
  - ❖ Quando tais primitivas são usadas em conjunto, existe a possibilidade da entidade ser bloqueada no wait() estando dominando uma região crítica.
  - ❖ Esta situação pode causar deadlock. Para evitar este problema, existem implementações que permite a liberação de um mutex no momento caso a entidade seja bloqueada pela ativação da primitiva wait()
- ❑ Primitivas
  - ❖ Wait(evento, mutex)
    - Bloqueia a entidade de processamento (processo ou thread) até a ocorrência de um determinado evento.
    - Libera o mutex caso esteja dominando. Quando for desbloqueada, aguarda para obter novamente o mutex..

© 2004-2016 Volnys Bernal 19

### Wait & Signal

□ Exemplo: Solução para o problema do produtor-consumidor

© 2004-2016 Volnys Bernal 20

### Wait & Signal

□ Problema do produtor-consumidor Ambiente preemptível !

```

Produtor ()
{
  repetir
  {
    produzir(E);
    // Inserir na fila
    lock (mutex);
    enquanto FilaCheia(F)
      wait (CondFilaCheia,mutex);
    inserirFila (F,E);
    signal (CondFilaVazia);
    unlock (mutex);
  }
}

Consumidor ()
{
  repetir
  {
    // Retirar da fila
    lock (mutex);
    enquanto FilaVazia(F)
      wait (CondFilaVazia,mutex);
    E = RetirarFila (F);
    signal (CondFilaCheia);
    unlock (mutex);
    Processar (E);
  }
}
    
```

© 2004-2016 Volnys Bernal 21

### Wait & Signal

□ Exemplo: Solução para o problema do produtor-consumidor

© 2004-2016 Volnys Bernal 22

### Wait & Signal

□ Exemplo: Programa worker

```

#define TCOUNT 10
#define COUNT_LIMIT 12

int count = 0;
mutex_t mutex;
cond_t threshold;

void worker()
{
  int i;
  for (i=0; i < TCOUNT; i++)
  {
    worker_processing();
    lock(mutex);
    count++;
    if (count == COUNT_LIMIT)
      signal(threshold);
    unlock(mutex);
  }
}

void extra_worker()
{
  lock(mutex);
  if (count < COUNT_LIMIT)
    wait(threshold,mutex);
  unlock(mutex);
  extra_processing();
}

int main()
{
  mutex_init(&mutex);
  cond_init(&threshold);
  create_thread(worker);
  create_thread(worker);
  create_thread(extra_worker);
  join_threads();
}
    
```

© 2004-2016 Volnys Bernal 23

### Wait & Signal

□ Pthreads

Primitiva	Descrição
pthread_cond_init	Iniciação da variável de condição
pthread_cond_wait	Bloqueia o thread na condição
pthread_cond_signal	Caso existam threads bloqueados pela condição, desbloqueia 1 destes threads
pthread_cond_broadcast	Caso existam threads bloqueados pela condição, desbloqueia todos os estes threads
pthread_cond_destroy	Destrói uma variável de condição

Tipo	Descrição
pthread_cond_t	Representa o tipo de uma variável de condição. Para cada condição que possa levar a bloqueio deve ser criada uma variável de condição

© 2004-2016 Volnys Bernal 24

### Wait & Signal

□ Pthreads - sintaxe

```

// Declaração da variável de condição "mycondv"
pthread_cond_t mycondv;

// Declaração da variável de condição "mycondv" pré inicializada
pthread_cond_t mycondv = PTHREAD_COND_INITIALIZER;

// Primitivas
int pthread_cond_init (pthread_cond_t *cond, pthread_condattr_t *attr)
int pthread_cond_wait (pthread_cond_t *cond, pthread_mutex_t *mutex)
int pthread_cond_signal (pthread_cond_t *cond)
int pthread_cond_broadcast (pthread_cond_t *cond)
int pthread_cond_destroy (pthread_cond_t *cond)
    
```